

Alunos da Escola Básica Marquês de Marialva entrevistaram Presidente da Câmara de Cantanhede



28 alunos do 8.º ano da Escola Básica Marquês de Marialva entrevistaram a presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio, com a finalidade de conhecerem melhor o âmbito das funções da autarca e perceberem o trabalho desenvolvido pelo Município a diversos níveis.

Acompanhados por duas professoras, os jovens estudantes prepararam várias questões, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, algumas a propósito da carreira profissional e política, outras sobre a sua liderança na Câmara Municipal, tendo enfatizando a propósito “a importância de gostar verdadeiramente do cargo que se desempenha para se alcançar bons resultados

Ser presidente de uma Câmara Municipal é uma grande responsabilidade. Para se ser presidente é preciso gostar-se muito daquilo que se faz, porque a agenda é praticamente toda dedicada a esta função”, afirmou.

Um dos alunos teve a audácia de perguntar se é intenção da autarca recandidatar-se ao cargo, à qual admitiu essa possibilidade caso estejam reunidas as condições para o fazer.

Durante a entrevista, Helena Teodósio deu a conhecer as suas rotinas e explicou como são constituídos os diferentes órgãos da autarquia e quais as suas competências.

A edil cantanhedense adiantou que, o maior desafio do cargo é sem dúvida quando se pretende “concretizar determinada obra ou intervenção e ter de aguardar pelo momento certo para a fazer, devido a outras opções que têm de ser concretizadas primeiro por serem mais importantes para a comunidade. Nunca é possível fazer tudo ao mesmo tempo, é preciso priorizar bem em função das necessidades

Exemplo disso é o projeto de construção de um auditório municipal na cidade, muito

ambicionado pelo executivo municipal, mas que foi colocado em segundo plano para dar prioridade à requalificação das escolas e centros de saúde.

A presidente destacou várias obras, nomeadamente as que dizem respeito à criação do Museu consagrado à vida e obra do artista plástico Mário Silva, assim como a empreitada do Museu da Arte e do Colecionismo, que nasce a partir da doação ao Município de um acervo constituído por cerca de 800 mil peças reunidas em cerca de 100 coleções.

Outra das intervenções abordadas foi a valorização da Praia Fluvial dos Olhos de Fervença, que representa um investimento municipal superior a 780 mil euros.

A autarca apelou aos estudantes para apostarem na Educação, já que “é essencial para a formação do cidadão e para a transformação da sociedade

No final, a Câmara Municipal de Cantanhede entregou uma pequena lembrança aos jovens.